

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #102252)

Ficha da Ação

Título As cidades, gentrificação e turistificação

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência b-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores do grupo 420

DCP 99 **Descrição** Professores do grupo 420

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-101192/18

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 4122408 **Nome** MARIA HELENA LOPES BARRETO MAGRO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-11873/00

Componentes do programa Gestão da Plataforma Moodle **Nº de horas** 0

B.I. 11696983 **Nome** LUÍS FILIPE GONÇALVES MENDES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-28034/10

Componentes do programa todo **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A cidades de Lisboa está a viver um pico de projeção internacional enquanto destino turístico, ao mesmo tempo que o seu mercado de habitação adquire formatos de ativo financeiro e atrai dinâmicas globais de procura e de investimento estrangeiro. Estes fenómenos provocam gentrificação pelo turismo.

Tratando-se de um tema altamente pertinente e atual na geografia urbana, com impacto mediático na sociedade civil, opinião pública e até nas representações espaciais e ideias prévias dos nossos alunos, decidiu avançar-se com este curso didático que explorasse a problemática da gentrificação e turistificação no centro das cidades.

Objetivos a atingir

Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do professor de geografia, permitindo o aprofundamento de conhecimentos científicos recentes e competências na área da geografia urbana;

Aprofundar o conhecimento conceptual do professor de geografia sobre o tema da regeneração urbana e gentrificação, respetivas causas, consequências, dimensões e medidas de mitigação.

Produzir e divulgar experiências de aprendizagem, ideias e materiais, possibilitadores do desenvolvimento de uma prática de investigação-ação e de inovação educacional na Educação Geográfica;

Estimular a aplicação prática de experiências de ensino-aprendizagem ativas e diversificadas que garantam mais eficazmente o desenvolvimento do sucesso educativo, da cidadania ativa e do pensamento espacial crítico através de uma Educação Geográfica de qualidade.

Conteúdos da ação

1 - Apresentação teórica, em diálogo e interação com os formandos. Será feito um enquadramento dos conceitos de turistificação e gentrificação, com os já conhecidos de renovação, reabilitação, revitalização, requalificação e regeneração urbanas. Explicar-se-á o que significa, como surgiu, quais as dimensões e as teorias explicativas do processo de gentrificação. Serão apresentados indicadores de turistificação no centro histórico de Lisboa e discutidas as suas consequências.

2 - Exercícios práticos de articulação da temática com as competências previstas no documento das Aprendizagens Essenciais para o 11º ano de Geografia e que se encontra em discussão pública. Os formandos terão oportunidade de conhecer o documento e repensar a temática a partir dele, identificando as competências possíveis de desenvolver a partir do tema.

3 - Realização de um jogo de papéis, discutindo as principais valências e potencialidades de aplicação desta metodologia de ensino-aprendizagem ao tema-problema da sessão. Será distribuído um guião de trabalho para dar a conhecer os interesses dos vários grupos / atores que interferem na gestão do problema (moradores/inquilinos, proprietários/senhórios, vereadores da habitação, ativistas defensores do direito à habitação, geógrafos e moderadores) e planificar uma estratégia de aprendizagem que envolva os alunos na discussão do problema e tentativa de sua resolução.

- 4 – Trabalho de campo, observação in loco das dinâmicas de transformação urbana e das consequências da gentrificação e turistificação no tecido urbano e social nos “bairros” à volta do Centro Histórico das cidades. Estudo de Caso: Lisboa.
- 5 – Debates on-line sobre documentos, filmes e outros materiais, sobre o tema e a forma de o didatizar, quer para o ensino básico (3º Ciclo), quer para o Ensino Secundário.
- 6 – Execução de tarefas diversificadas ao longo da formação e elaboração de relatório crítico, como forma de avaliação da ação

Metodologias de realização da ação

Apresentação teórica sobre o tema com debate e esclarecimento de dúvidas com os formandos (3 horas); Articulação do tema com o programa curricular dos conteúdos temáticos do 11º ano. Exercício de planificação de atividade de aprendizagem com recurso às Aprendizagens Essenciais(2h); As potencialidades didáticas da aplicação da técnica do jogo de papéis para compreender problemas territoriais complexos e multiplicidade de atores de produção do espaço: construção de argumentos de personagens e aplicação numa simulação de caso prático(3h); Leitura, e análise de bibliografia especializada e outros recursos sobre o tema mobilizando a plataforma Moodle para componente de e-Learning, não presencial (10 horas). Sessões síncronas - 2 horas; Sessões assíncronas – 8h Realização de trabalho de campo nos bairros históricos de Lisboa- dinâmicas de transformação urbana e consequências da turistificação e gentrificação (5h); Auto e heteroavaliação das atividades e conclusão final (2h)

Regime de avaliação dos formandos

A classificação quantitativa, traduz-se numa escala de 1 a 10. .

A avaliação final terá uma menção qualitativa (Insuficiente; Regular, Bom, Muito Bom e Excelente) e o valor final da classificação quantitativa.

- 1- Participação nas atividades realizadas nas sessões presenciais e nas sessões não presenciais em formato e-Learning. Controlo de presença on-line, através da execução de atividades e participação ativa no fórum e chat do curso.
- 2- Participação em jogo de papéis
- 3- discussão e debate na plataforma moodle de bibliografia especializada
- 4- Produção de relatório final

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Barata Salgueiro, T. (2017). Alojamentos Turísticos em Lisboa. Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, 21(578), 1-43

Cavaco, C. (2017). Novas Elites, Novas Mobilidades em Turismo, Fluxos e Territórios. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa.

Law, Ch. (2002). Urban Tourism. The Visitor Economy and the Growth of Large Cities. London: Mansell.

Mendes, L. (2017). Gentrificação turística em Lisboa: neoliberalismo, financeirização e urbanismo austeritário em tempos de pós-crise capitalista 2008-2009. Cadernos Metrópole, 19(39), 479-512.

Gravary-Barbas, M.; Guinand, S. (2017) (eds.). Tourism and Gentrification in Contemporary Metropolises: International Perspectives. Londres: Routledge

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Possibilidade de diminuir os tempos de deslocação, uma vez que as ações de formação são realizadas na Sede da Associação em Lisboa e muitos dos professores deslocam-se de toda a Área Metropolitana de Lisboa, e às vezes de regiões mais afastadas, como por exemplo, Viseu ou Faro, para realizar as ações de Formação, pois nas regiões (Centro, Alentejo e Algarve) por vezes é difícil encontrar ações de Formação específicas da disciplina de Geografia e sua didática. Leitura mais aprofundada de alguns documentos, que nas sessões presenciais não são exequíveis de ler, devido à extensão, para posterior discussão nos Fóruns e Chat.

Distribuição de horas 15 N° de horas online síncrono 2 N° de horas online assíncrono 8

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

Diretora do Centro de Formação - é Gestora da Plataforma Moodle do Centro de Formação, desde 2006. tem experiência em produção de questionários, trabalhos, textos e wikis, além da colocação de ficheiros e pastas.

Faz ainda todo o processo de inscrição dos formandos, análise de dados e estatísticas dos tempos e tipos de atividade que cada formando realiza on-line. Realiza o controlo das participações nos fóruns e nos chat.

Secretário do Centro de Formação e da Associação, faz todo o atendimento telefónico, caso haja problemas de acesso. Resolve situações, pois é licenciado na área da Informática. Além disso tem experiência na realização de cursos em e-Learning.

Formador do Curso é Professor Convidado do IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território) da Universidade de Lisboa, e trabalho com a plataforma que é utilizada pelo Centro de Formação (plataforma Moodle). Fará a Gestão dos Fóruns em termos científicos e didáticos das intervenções dos formandos, sem descurar os tempos de participação de cada formando. Coloca materiais na plataforma e realiza diferentes atividades.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

Criação para cada Curso uma disciplina na Plataforma Moodle

Optamos pela modalidade de cada disciplina estar organizada por tópicos, que serão abertos à medida que as tarefas vão sendo propostas, e com a discussão de diferentes temáticas em diferentes fóruns.

Cada tópico corresponde a uma sessão de 2 horas.

Utilização do Chat da plataforma Moodle para as sessões síncronas

Utilização eventual do sistema de video- conferência SKYPE, para pequenos grupos, nunca mais de quatro pessoas.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Todas as participações nos Fóruns serão analisadas em termos quantidade e qualidade, daí a realização de diferentes fóruns de acordo com as sessões, para que seja possível, analisar todas as participações.

Análise de questionários realizados on-line, quer de resposta fechada, quer de resposta aberta.

Análise de pequenos ficheiros com tarefas predeterminadas, sobre a leitura de textos, Ex: comparação de conceitos; reflexão temática sobre uma determinada tarefa.

A avaliação final da ação é realizada em sessão presencial.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Distribuição das sessões assíncronas por períodos de duas horas, tendo em conta o tipo de tarefa, que é pedido aos formandos. (1º leitura e análise de documentos, visionamento de filmes, elaboração de esquemas; construção de glossário, realização de questionários, participações nos fóruns, com a colocação de questões e respostas em forma de debate, assíncrono

Nesta ação haverá 8 horas assíncronas subdivididas em quatro sessões de 2 horas, de acordo com os temas das sessões presenciais.

2 horas de sessão síncrona, para debate on-line, das questões mais pertinentes levantadas pelos formandos nos fóruns.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 02-07-2021 **Nº processo** 113887 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-112372/21

Data do despacho 12-07-2021 **Nº ofício** 4789 **Data de validade** 12-07-2024

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado